

Campanha da Fraternidade 2018 é aberta na Arquidiocese



O arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, realizou a abertura oficial da Campanha da Fraternidade 2018 (CF 2018) na arquidiocese na noite dessa quarta-feira de cinzas (14), na celebração eucarística realizada na Praça da Sé, em Mariana. A celebração marcou também o início da quaresma.

“Com esta celebração, damos início, oficialmente em nossa Arquidiocese, a Campanha da Fraternidade de 2018. Que Deus nos ajude para que vivendo a fraternidade, nós superemos todas as formas de violência”, disse o arcebispo no início da celebração.

Com o tema “Fraternidade e superação da violência” e lema “Vós sois todos irmãos”, a 55ª edição da Campanha da Fraternidade tem a intenção de promover a cultura da paz, reconciliação e justiça, à luz da palavra de Deus, como caminho da superação da violência.

Abertura Nacional

A abertura da CF 2018 em nível nacional aconteceu na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na manhã dessa quarta, com a leitura da [mensagem enviada pelo Papa Francisco aos brasileiros sobre a Campanha da Fraternidade](#). “Peço a Deus que a Campanha da Fraternidade deste ano anime a todos para encontrar caminhos de superação da violência, convivendo mais como irmãos e irmãs em Cristo”, diz o papa na mensagem.

Além do presidente da CNBB, cardeal Sergio da Rocha, e o secretário-geral, dom Leonardo Steiner, estiveram presentes a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, o coordenador da Frente Parlamentar pela Prevenção da Violência e Redução de Homicídios, deputado Alessandro Molon, e o presidente da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP), Carlos Alves Moura.

Quaresma



Na celebração que marca o início da quaresma, Dom Geraldo destacou a necessidade da reconciliação com Deus. “O apóstolo Paulo vai nos recomendar que não deixemos para amanhã. ‘Deus exorta através de nós, em nome de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus’, ‘No momento favorável, eu te ouvi. E no dia da salvação, eu te socorri’ Quando é este tempo favorável? Quando vai chegar esse dia da salvação?”, questionou o arcebispo. “É agora. É este o momento favorável. É agora o dia da salvação, não deixe para depois, não deixe para amanhã, você nem sabe se amanhã vai chegar. É agora a nossa conversão. Voltar-se para Deus, voltar-se para os irmãos”, disse.

“Tudo deve ser feito na humildade”, afirmou Dom Geraldo, ao mencionar as práticas do tempo da quaresma: jejum, esmola e oração. “Não é para a gente se exhibir, não é para arrancar elogios, não é para buscar aplausos. Tudo deve ser feito na humildade, na discrição, na simplicidade, no silêncio. Deus que tudo vê, nada deixará sem recompensa”, alertou.



O arcebispo leu partes da [mensagem do Papa Francisco para a quaresma 2018](#), com as recomendações de como se preparar para a páscoa deste ano, “apoiados na esmola, no jejum e na oração”. Na mensagem, o papa também menciona a iniciativa 24 horas para o Senhor, que convida a celebrar o sacramento da reconciliação num contexto de adoração eucarística. Nesse ano, ela acontece nos dias 9 e 10 de março, inspirada nas palavras do Salmo 130 “Em ti, encontramos o perdão”.

“Aqui, em Mariana, a Igreja que vai ficar aberta para este momento será o Santuário de Nossa Senhora do Carmo, a abertura será no dia 9, sexta-feira, às 18h. A conclusão no dia 10 de março, no sábado. Noite inteira e dia inteiro de oração, 24 horas para o senhor”, afirmou Dom Geraldo.